



ACESSO ABERTO

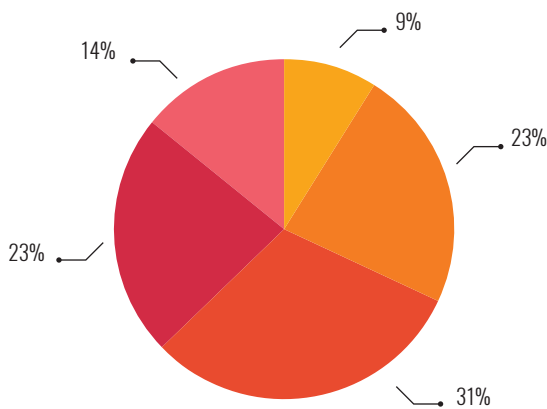
CONHECIMENTO E PRÁTICAS NA NOVA FCSH
Síntese de análise ao inquérito por questionário

Grupo de Trabalho para a Ciência Aberta, NOVA FCSH, Junho 2021

1 OS/AS PARTICIPANTES

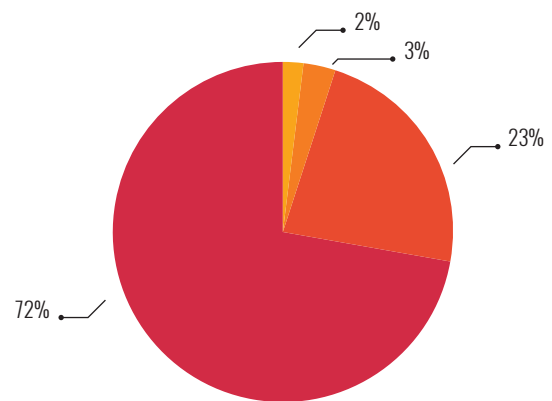
O inquérito obteve um total de 209 respostas válidas no universo dos 2 509 membros da comunidade considerados – Estudantes de Doutoramento, Docentes, Gestores/as de Ciência, Investigadores/as –, correspondendo a uma taxa de participação de 8%, que se distribui da seguinte forma: Investigadores/as 68%, Docentes 14%, Estudantes de Doutoramento 12% e Gestores/as de Ciência 4%. A distribuição dos/as participantes por domínio científico é liderada pelas Humanidades, com 76% do total de 200 respostas, seguida pelas Ciências Sociais (22%) e uma participação minoritária de outras áreas do conhecimento (2%).

FAIXA ETÁRIA



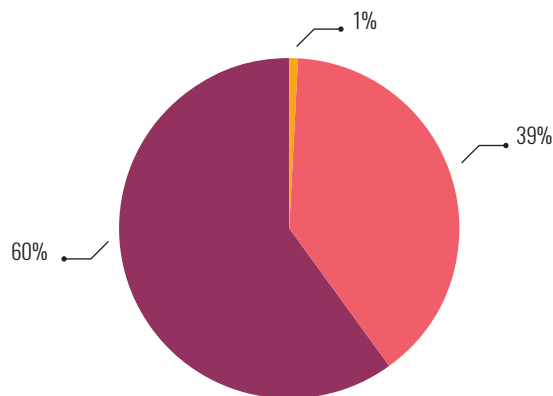
○ <21 ● 21-30 ● 31-40 ● 41-50 ● 51-60 ● >60

GRAU ACADÉMICO



○ Nenhum (a frequentar a Licenciatura)
 ● Não apurado
 ● Licenciatura
 ● Mestrado
 ● Doutoramento

GÉNERO



● NR ● Masculino ● Feminino

2 CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE ACESSO ABERTO

PRINCIPAIS RESULTADOS:

- O acesso aberto a publicações é a componente da Ciência Aberta mais conhecida pela comunidade, seguida dos repositórios institucionais e temáticos.
- A via para o Acesso Aberto a publicações mais disseminada é a Verde, que corresponde à prática de depósito em repositório institucional, com 65% de respostas positivas. Os conceitos de Acesso Aberto Diamante, Dourado e Híbrido alcançam valores entre os 50%-45%.
- As vantagens do acesso aberto são reconhecidas e as opiniões formuladas mostram a sua apropriação por parte da comunidade.

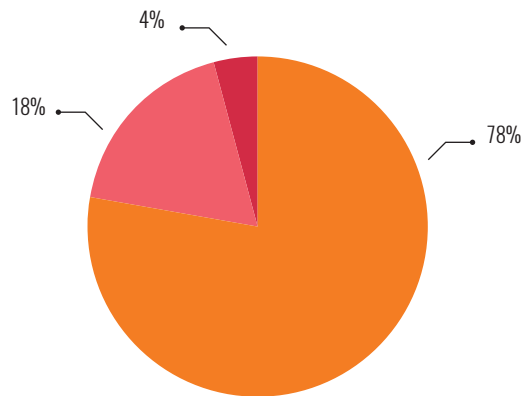
- As principais desvantagens e obstáculos assinalados relacionam-se com: as barreiras económicas impostas que condicionam o acesso à publicação e geram disparidade entre centros de investigação ao nível global; o conflito de interesses entre as Políticas de AA e de *copyright* das editoras; a incongruência entre o sistema de avaliação de carreiras com base em indicadores bibliométricos e a obrigação de publicação em acesso aberto; a sobrecarga adicional com trabalho burocrático.
- Persiste alguma desconfiança sobre o risco de o acesso aberto potenciar más práticas, como o plágio, e sobre a certificação de qualidade dos meios de publicação em acesso aberto.

COM QUAIS DESTAS COMPONENTES DA CIÊNCIA ABERTA JÁ CONTACTOU NA SUA ATIVIDADE?



Contacto com as diferentes componentes da Ciência Aberta no decurso da atividade desenvolvida (N=209).

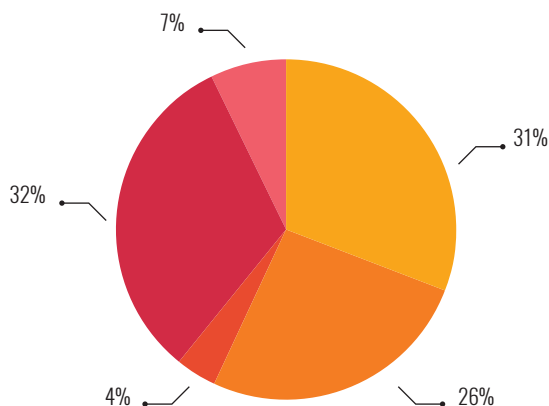
CONCORDA COM O PRINCÍPIO ORIENTADOR PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA ABERTA: "O CONHECIMENTO É DE TODOS E PARA TODOS"?



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo, nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente

Grau de concordância com o princípio "O conhecimento é de todos e para todos" (N=209).

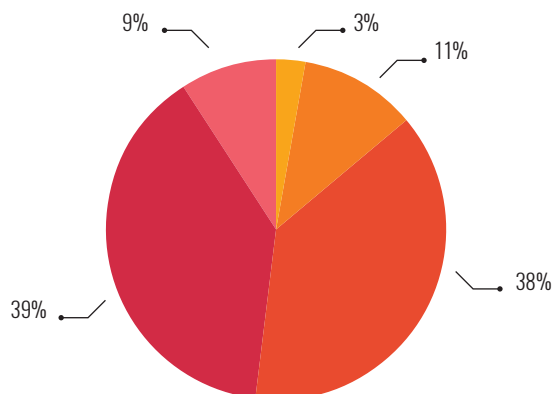
CONHECE AS POLÍTICAS SOBRE ACESSO ABERTO?



● Sim, todas ● Sim, as da FCT ● Sim, as da CE ● Não ● NS/NR

Conhece as Políticas sobre Acesso Aberto a publicações e dados científicos da FCT e dos programas de financiamento da Comissão Europeia? (N=209).

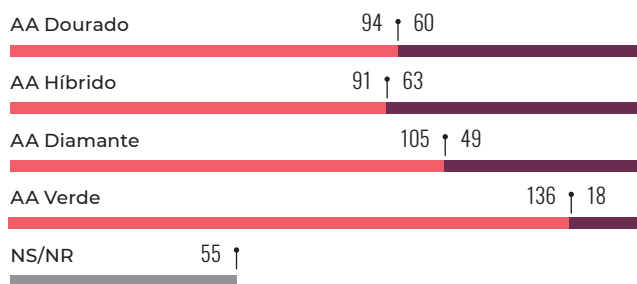
QUÃO FAMILIARIZADO/A ESTÁ COM O CONCEITO DE ACESSO ABERTO?



● Desconheço totalmente ● Desconheço grande parte ● Conheço parte ● Conheço grande parte ● Conheço totalmente

Quão familiarizado/a está com o conceito de Acesso Aberto? (N=209).

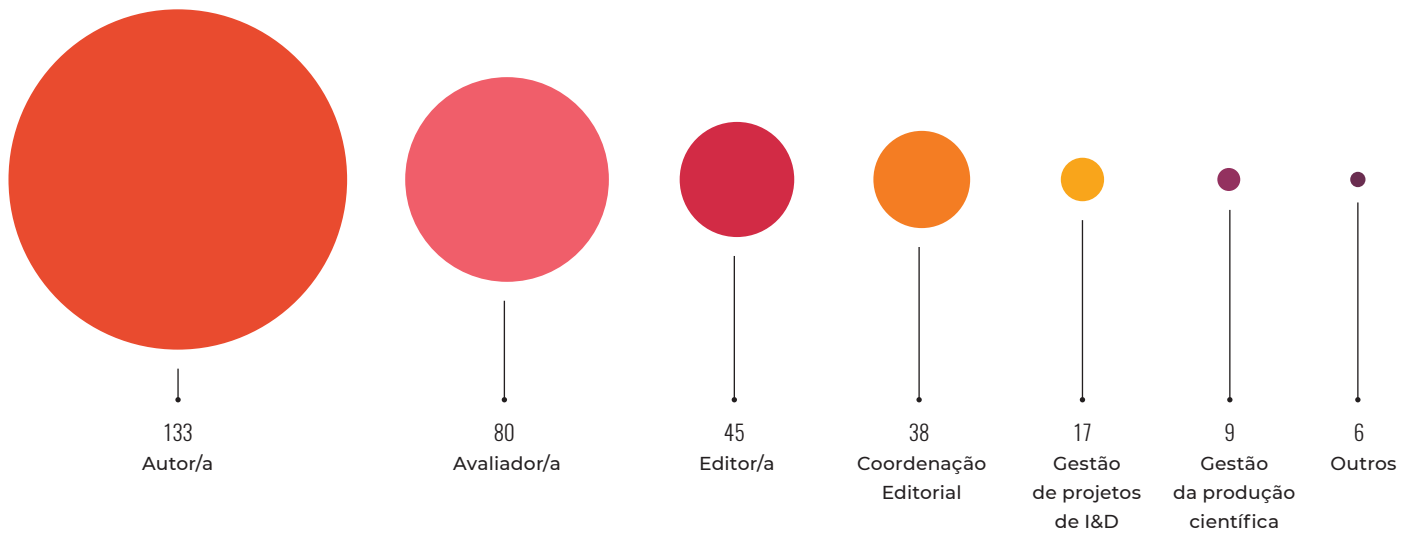
SELECIONE, DOS CONCEITOS ABAIXO, AQUELES COM OS QUAIS ESTÁ FAMILIARIZADO/A



● Conhece ● Não conhece

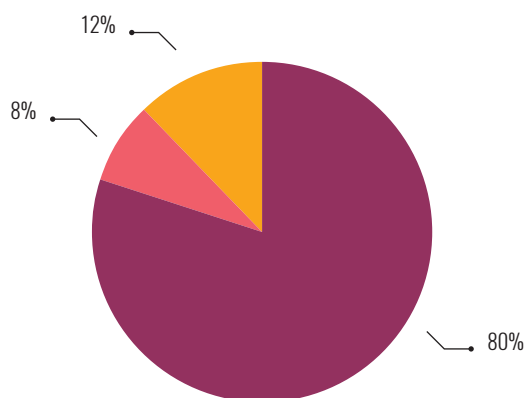
Grau de familiaridade com as vias do Acesso Aberto (N=209).

NA ATIVIDADE QUE DESENVOLVE, TRABALHA OU CONTACTA COM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM ACESSO ABERTO? SIM: 159
 QUE PAPEL OU PAPÉIS DESEMPENHA?



Grau e tipo de experiência com publicações científicas em acesso aberto (N=159).

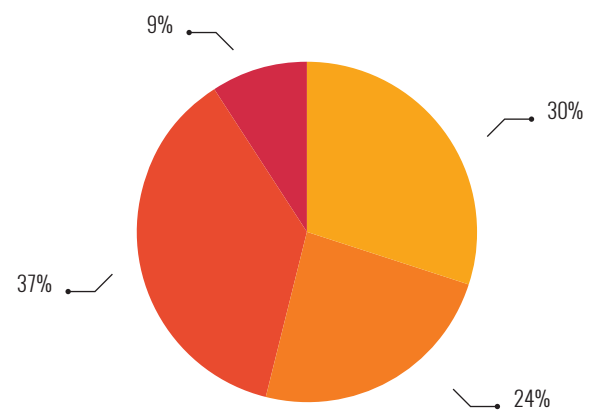
CONHECE O PURE E O RUN?



● Sim, ambos ● Sim, o PURE ● Sim, o RUN ○ Não

Conhecimento dos sistemas de informação científica da NOVA: PURE (sistema de gestão de informação científica) e RUN (repositório institucional da Universidade NOVA) (N=209).

COSTUMA DEPOSITAR OS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO EM ACESSO ABERTO?

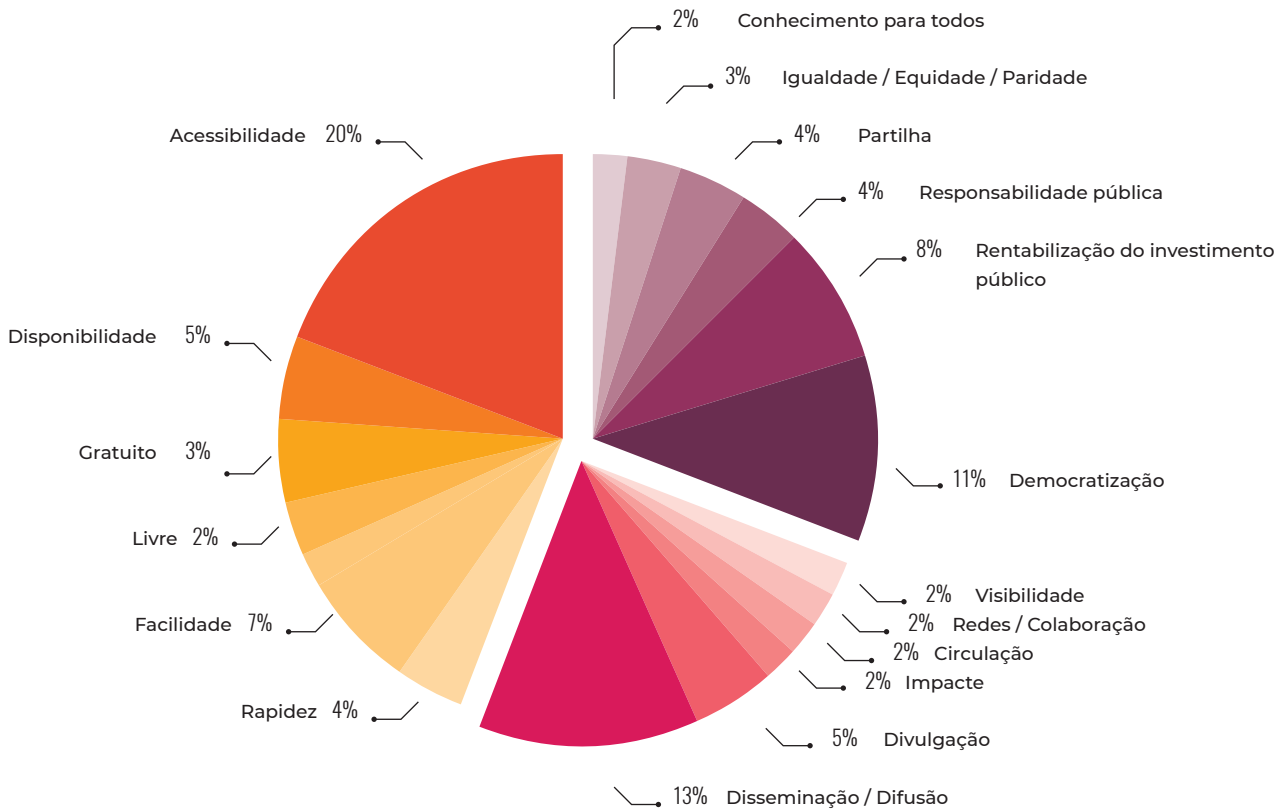


● Sim, alguns ● Sim, todos ● Não ● NS/NR

Prática de depósito dos resultados da investigação em acesso aberto no RUN, através do PURE (N=209).

3 VANTAGENS

“O AA contribui para a literacia da comunidade e para a construção de uma sociedade mais informada, justa e próspera. Permite também avanços na comunidade científica, através da partilha de resultados e investigações, dando visibilidade aos vários atores envolvidos nesse processo: instituições e pessoas.” Resposta 119



Relevância e vantagens do acesso aberto assinaladas pelos/as participantes (N=134).

4

DESVANTAGENS

“High fees not covered by our university, giving researchers from richer countries an unfair advantage.” Resposta 193

ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

- Custos de processamento de publicação elevados e/ou inelegíveis
- Conflitos de interesse: políticas de *copyright* das editoras
- Sustentabilidade financeira das editoras
- Barreiras de acesso
- Falta de financiamento da investigação
- Disparidade: mais poder económico = mais publicações

POLÍTICAS DE CIÊNCIA

- Certificação de qualidade das revistas e editoras em AA
- Avaliação e competitividade: publicação em AA vs. fator de impacto
- Incongruência e indefinição das políticas
- Exigência de índices de produtividade desadequados às CSH: rapidez/quantidade vs. qualidade

PROPRIEDADE INTELECTUAL E ÉTICA

- Receio de plágio ou apropriação indevida de conteúdos por terceiros
- Receio de desvalorização do autor e dos seus direitos
- Receio de perda dos benefícios financeiros associados à sua exploração
- Preocupação com regulamentação ética da abertura de dados

OPERACIONAIS

- Curadoria e gestão da informação: quantidade massiva de informação disponível; circulação de diferentes versões (préprint, pósprint, final)
- Dependência digital
- Complexidade do sistema

5 OBSTÁCULOS

“O conflito entre os interesses das editoras tradicionais (que controlam ainda os mais prestigiados fóruns de publicação no domínio das ciências sociais e humanas) e a agenda de acesso aberto imposta pelas agências públicas de financiamento de ciência.” Resposta 98

ACESSIBILIDADE

- Custos de processamento de publicação (CPP)
- Políticas de *copyright*: diversidade; falta de clareza; dificuldade de autorização de depósito pós-publicação; risco de infração pelos/as autores/as
- Conflito de interesses
- Certificação de qualidade e transparência
- Dificuldade de comunicação: tempos de resposta
- Tempos de publicação

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

- Plataformas de agregação de conteúdos: barreiras de acesso — embargos e custos de acesso; multiplicidade e complexidade de funcionamento; indisponibilidade de bibliografia anterior ao séc. XXI
- Limitações do Acordo Transformativo Português
- Gestão e curadoria da informação: circulação massiva de informação; dificuldades técnicas
- Sistemas de Gestão da Informação Científica (SGIC): multiplicidade; complexidade; dificuldades técnicas; morosidade

COMUNIDADE

- Desconhecimento do sistema, políticas e legislação
- Trabalho adicional: burocracia e SGIC
- Resistência
- Dificuldades informáticas

POLÍTICA DE CIÊNCIA E INSTITUIÇÕES

- Fator de impacto vs. acesso aberto
- Inexistência de uma política AA institucional
- Pressão para o acesso aberto
- Falta de informação ou de pouca qualidade — terminologias e procedimentos
- Favorecimento do sistema AA Dourado e Híbrido
- Potencia o plágio
- Normalização e pressão para uso da língua franca

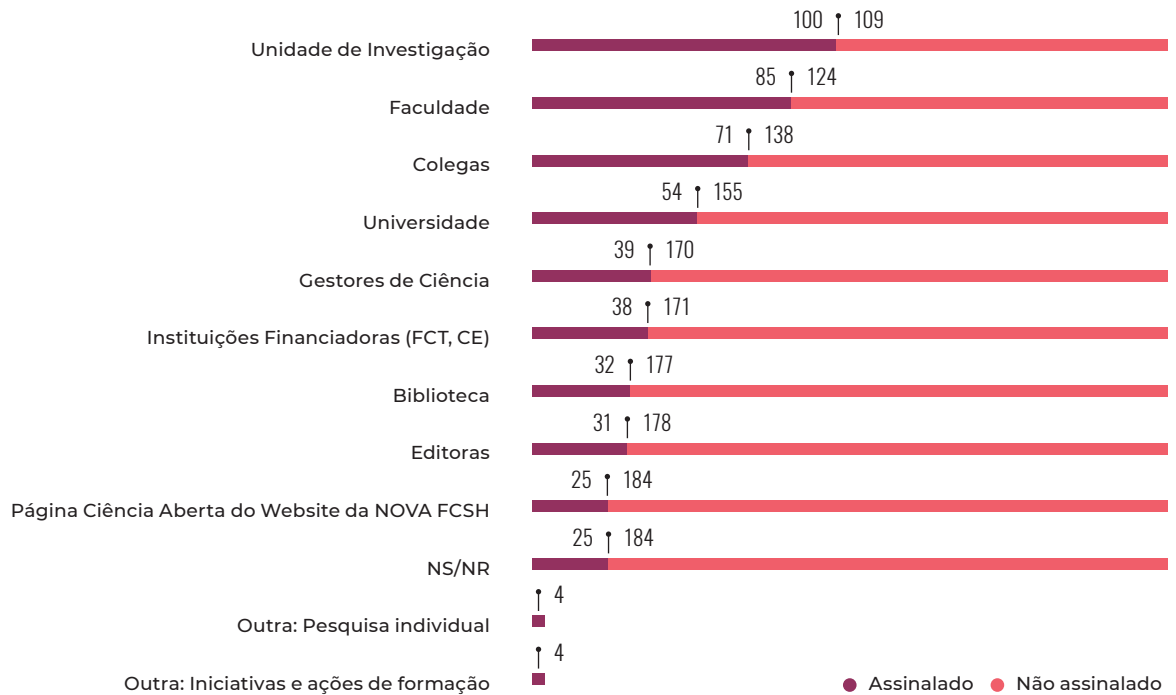
FINANCIAMENTO

- Disparidade: maior poder económico = mais publicações
- Ausência de financiamento específico para os CPP pela UI
- Falta de investimento na Investigação
- Barreiras de acesso aos conteúdos
- Investimento avultado nos acordos transformativos, que pode ser canalizado para o AA

6 ATIVIDADES DE APOIO E (IN)FORMAÇÃO NA NOVA FCSH

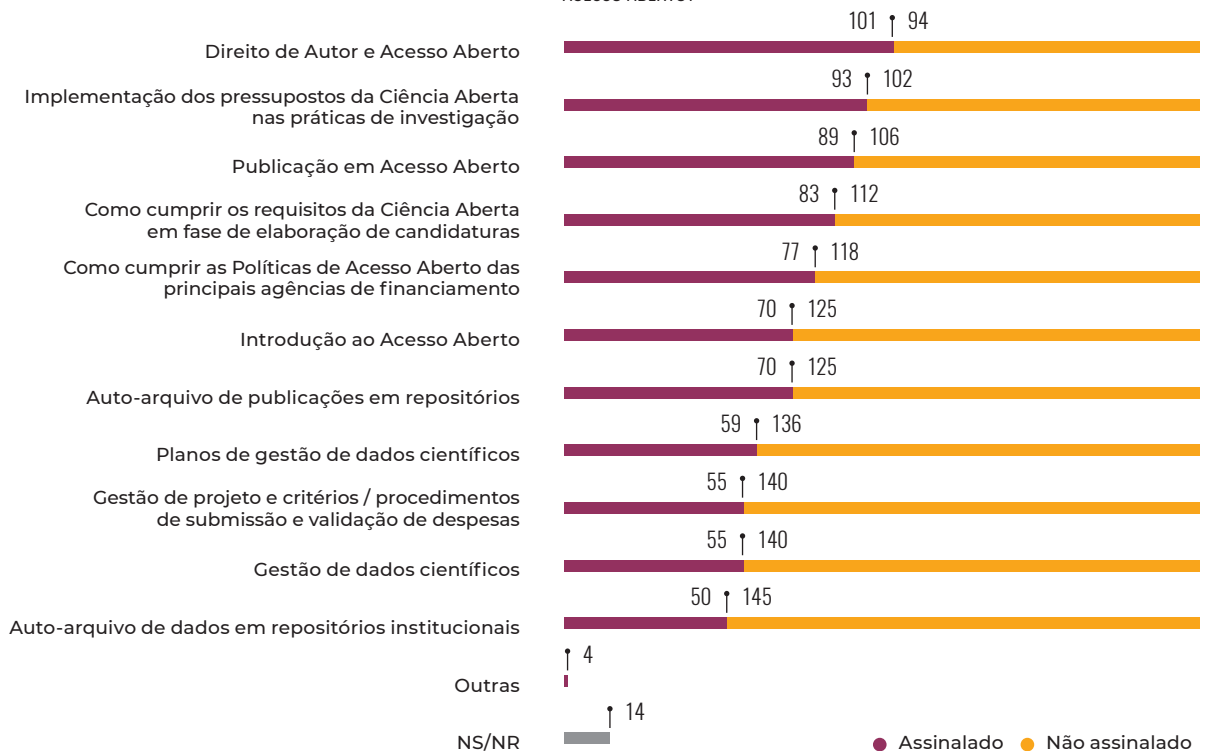
“Numa análise global, considero que os conteúdos [da página de Ciência Aberta no website da NOVA FCSH] são realmente muito bons, pelo que precisam apenas da normal actualização destas questões, que, felizmente, estão a dar grandes passos a nível europeu e nacional.” Resposta 21

ONDE OBTIVE INFORMAÇÕES / APOIO RELATIVAMENTE AO ACESSO ABERTO?



Fontes de informação e apoio sobre Acesso Aberto (N=209).

EM QUE ÁREAS SENTE MAIOR NECESSIDADE DE APOIO E INFORMAÇÃO SOBRE ACESSO ABERTO?



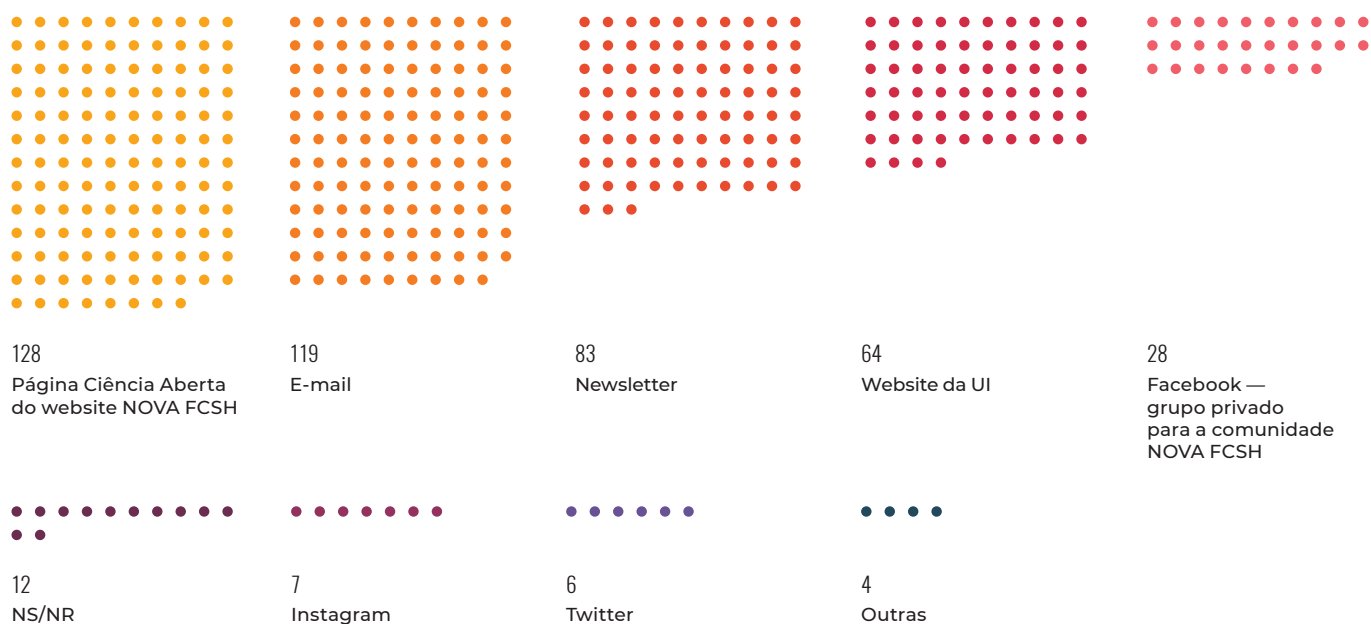
Áreas para informação e apoio no âmbito da Ciência Aberta (N=209).

QUE TIPO DE AÇÕES SERIAM ÚTEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU TRABALHO?



Ações preferenciais de informação e apoio a prestar pela instituição no âmbito da Ciência Aberta (N=209).

E QUAL SERIA OU QUAIS SERIAM OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO MAIS INDICADOS PARA A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO?



Canais preferenciais de comunicação da informação e ações de formação a prestar pela instituição no âmbito da Ciência Aberta (N=209).

7 RECOMENDAÇÕES DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS

- Definição de uma Política de Ciência Aberta institucional, que alinhe o Acesso Aberto com as políticas das agências públicas de financiamento, obrigatoriedade do acesso aberto a publicações científicas e a gestão e abertura de dados, defina papéis e responsabilidades para a implementação da CA dentro da instituição, taxas e metas de cumprimento.
- Criação de incentivos à Ciência Aberta, como a sua inclusão nos critérios de ponderação da avaliação de carreiras de Investigação e Docência e dos prémios de produção científica, em detrimento ou a par dos indicadores bibliométricos e do fator de impacto.
- Definir um plano de informação e de formação que responda de forma eficaz às necessidades da comunidade e introduza as restantes componentes da Ciência Aberta.
- Integração do tema da Ciência Aberta nos diferentes ciclos de formação.
- Garantir apoio e aconselhamento em matéria de propriedade intelectual, ética e proteção de dados pessoais.
- Monitorizar a taxa de depósito dos resultados em acesso aberto e o investimento em custos de processamento de publicação.

MAIS INFORMAÇÃO

- Para mais informação aceda a:

www.fcsb.unl.pt/investigacao/ciencia-aberta/

Referência:

Marques, Cátia Teles e, Barros, Catarina, Camacho, Mariana e Contreiras, Patrícia (2021). *Acesso Aberto: conhecimento e práticas na NOVA FCSH. Relatório de análise ao inquérito por questionário*. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

